

Fundo: Secretaria de Educação

Grav.: Depart. de Educação

Série: Relatório de laurice de Recuperação
de Feira de Santana.

Datas-limite: 1965-1966

Caixa: 3974

Pag.: 103

e James
vizinhas

DESERVAÇÃO - Desde inicio de curso , eu e a prof^a Cleusa, planejamos
os nesses trabalhos juntas, pois, além de sermos vizinhas
fomos anotar o mesmo curso ou seja 3º ano.

Anete Rodrigues Peixoto
PROF^a Anete Rodrigues Peixoto

R E L A T O R I O

ASSUNTO

CURSO DE RECUPERAÇÃO

CIDADE

FEIRA DE SANTANA

LOCAL

GRUPO ESCOLAR CORONEL AGOSTINHO
PROFESS DA NOTA

DURAÇÃO

27 DE DEZEMBRO DE 1965 a 28 DE
FEVEREIRO DE 1966

CURSO

3º ANO

PROFESSORA

ANETE RODRIGUES PELIXOTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCACAO

P R E Á M B U L O

Aos vinta e sete dias do mês de Dezembro de mil nevcentos e /
sessenta e cinco, deu-se início às matrículas do "Curso de Recuperação" no Gru /
po Escalar Agostinho Fróes da Nota, na cidade de Feira de Santana.

Contamos com a preziosa colaboração de nossa Supervisora - Ma /
rialva Andrade Teixeira e todas as professoras que iriam regeir classe. Fomos mi /
to bem recebidas pelo prefeito desta cidade, e principalmente pelas Srs. pais des /
alunos que muito nos procuraram achando que seus filhos iriam melhorar, sentim e /
a necessidades dos mesmos.

Durante todo o curso éramos procuradas para saberem como fariam /
aulando dêste curso, e se estes alunos realmente recuperariam. Nessas respostas /
sempre foram satisfatórias e de grande animação.

Anete Rodrigues Peixoto
PROF^a ANETE RODRIGUES PEIXOTO

P L A I O D E

T R A B A L H O

L E C A S A T A S E A
L A S E A S E A S E A

ursoe
lemae

PLANO DE TRABALHO

PERÍODO	2 meses
Curso	3º ano
Professora	Anete Rodrigues Peixoto
Materia	Língua Pátria
Assunto	Geral

LÍNGUA PÁTRIA

CONTRO

- 1- Leitura no livre de classe com interpretações das leituras.
- 2- Gramática:
- 3- Alfabeto
- 4- Sílaba
- 5- Notações Léxicas
- 6- Encontros vocálicos e consonantais
- 7- Tonicidade
- 8- Classificações das palavras
- 9- Substantivos
- 10- Gênero dos substantivos
- 11- Número " "
- 12- Graus " "
- 13- Artigo
- 14- Adjetivos
- 15- Gênero do adjetivo
- 16- Número " "
- 17- Grau " "
- 18- Numeral
- 19- Pronome
- 20- Verbo
- 21- Verbos regulares e irregulares da 1º e 2º conjugação.
- 22- Preposições essenciais
- 23- Advérbio
- 24- Pontuação
- 25- Palavras análogas
- 26- Análise de palavras sôltas
- 27- Ortografia.

OBJETIVOS GERAIS

- 1- Levar a criança a falar bem a sua língua.
- 2- Levá-la a escrever corretamente as palavras.
- 3- Levá-la a fazer da leitura instrumento de prazer nas horas de folga,
- 4- Ampliar o vocabulário.
- 5- Desenvolver a linguagem oral e escrita.
- 6- Dar à criança através da capacidade crescente de expressão oral os recursos que necessita para organizarem seus pensamentos, resolvendo seus problemas.

- e educarem intelectualmente.
- 6- Levar a criança a utilizar-se da linguagem com espontaneidade, precisão e correção.
- 7- Detar a criança da capacidade de descrever no mais alto grau de clareza, rapidez e legibilidade.
- 8- Habitualizar-a ao uso de correspondência usual bem como a tomar notas e apontamentos para facilitar a memória.

APRENDIDOS DE CLASSE

- 1- Ditados simples e para completar.
- 2- Composições
- 3- Explicações de pontos
- 4- Exercícios orais e escritos de ponto dado anteriormente
- 5- Dever de casa.

MATERIAL DIDÁTICO

- 1- Livro de classe
- 2- Dicionários
- 3- Cartazes
- 4- Quadro de giz, esponja etc

Bibliografia

- 1- Experiência de Linguagem Oral- PABAE
- 2- Linguagem na Escola Primária- MEC
- 3- Revista de Ensino
- 4- Programa do Ensino Primário e Pré- primário
- 5- Gramática de Olga Pereira Metig e Lígia Magalhães
- 6- Conhecimentos Gramaticais de Margarida Fialho

PLANO DE TRABALHO

PERÍODO	2 meses
Curso	3º ano
Máteria	Aritmética
Assunto	"eral
Professora	Anete Rodrigues Peixoto

A R I T M E T I C A

CONTEÚDO

- 1- Algarismos árabicos
- 2- Algarismos romanos
- 3- Unidade, quantidade e número
- 4- Numeração
- 5- Operações fundamentais
- 6- Problemas sobre as quatro operações
- 7- Sistema monetário Brasileiro
- 8- Disivisibilidade
- 9- Fatoração
- 10- Máximo Divisor Comum
- 11- Mínimo múltiplo Comum
- 12- Sucessão de números
- 13- Noção de fração ordinária
- 14- Simplificação de frações
- 15- Extração de inteiros
- 16- Soma de fração com os mesmos denominadores
- 17- Número de círculo
- 18- Soma, subtração, multiplicação e divisão de números decimais
- 19- Geometria:
- 20- Linhas, ângulos, triângulos, quadriláteros e losango

ATIVIDADES DE CLASSE

- 1- Estudo pela livre
- 2- Explicações de pentes
- 3- Contas
- 4- Problemas sobre as 4 operações
- 5- Criar problemas e resolvê-los
- 6- Tabuada
- 7- Exercícios orais e escritos sobre o pente explicado
- 8- Deveres de casa.

OBJETIVOS GERAIS

- 1- Preparar a criança para resolver as situações matemáticas da vida
- 2- Desenvolver o raciocínio para o cálculo
- 3- Formar o hábito da atenção e observação
- 4- Hábitos de verificar os cálculos efetuados
- 5- Hábitos de prestesa das respostas nos resultados das operações fundamentais

- 6- Dar a criança os significados dos números
- 7- Interessar a criança pelas problemas econômicos do país
- 8- Dar a criança o significado de nosso sistema monetário e de nosso sistema de pesos e medidas
- 9- Formar o sentido econômico da vida
- 10- Desenvolver o raciocínio para atacar os problemas que a vida oferece

MATERIAL DIDÁTICO

- 1- Cartazes
- 2- Objetos ao natural
- 3- Quadro de giz, esponja
- 4- Flanelógrafo

BIBLIOGRAFIA

- 1- Matemática na Escola Primária- MEC
- 2- Ver, sentir e descobrir a aritmética- PAMEE
- 3- Aritmética- Olga Pereira Mettig e Lígia Magalhães
- 4- Questionário de aritmética e geometria- Carolina Renné
- 5- Programa de Ensino Primário e Pré- primário

1. INTRODUCTION

2. THEORY

3. DATA

4. STRUCTURE OF GRAMMARS

5. SYNTHESIS

6. SYNTACTIC PREDICTION

7. SYNTACTIC

8. SEMANTIC

9. SYNTACTIC AND SEMANTIC

10. SYNTACTIC

11. SYNTACTIC

A T T I V I D A D E

D E

C L A S S E

12. SYNTACTIC AND SEMANTIC

13. SYNTACTIC AND SEMANTIC

14. SYNTACTIC

15. SYNTACTIC AND SEMANTIC

16. SYNTACTIC AND SEMANTIC

S. SYNTACTIC AND SEMANTIC

S. SYNTACTIC AND SEMANTIC

A T I V I D A D E S D E C L A S S E

H O R Á R I O

TERÇA-FEIRA

Ditado

Leitura

Contas

Explicações de gramática

Deveres de casa

QUARTA-FEIRA

Ditado

Leitura

Explicações de aritmética

Problemas

Geografia

QUINTA-FEIRA

Composição

Leitura

Explicações de Ciências Naturais
e História Pátria.

SEXTA-FEIRA

Teste geral dos pontos estudados
durante a semana.

SÁBADO

Teste geral dos pontos estudados
durante a semana.

Observação: Os dias de segunda-feira fazíamos reuniões.

L. C. & C. & C. & C.
L. C. & C. & C. & C.
L. C. & C.

A T I V I D A D E S EXTRA CLASSE

RECREAÇÃO:

Brincávamos com bolas, petecas, roda etc.

L&L L&L L&L L&L L&L L&L L&L L&L L&L

L&L L&L L&L L&L L&L

L&L

M E D I A S

L 62.82.82.82.82.82.82.82.82.82.82.82.82.82.82.
L 82.82.82.82.82.82.82.82.82.82.82.82.82.82.

A F R O V E I T A M E N T O S E M A N A L

MÊS DE JANEIRO

<u>NOME DO ALUNO</u>	<u>NOTAS E MATERIAS</u>	<u>L. PÁTRIA</u>	<u>ARITMÉTICA</u>	<u>CIÊNCIAS</u>	<u>E: SOCIAIS</u>	<u>MEDIAS</u>
Adalberto		5 4 5 3	4 4 5 5	5 4 5 5	4 4 4 5	4
A. Rainundo		6 7 7 8	5 7 6 8	5 8 6 6	4 6 5 8	6
Cleiber		7 8 5 3	7 6 8 7	5 7 9 7	6 8 7 7	7
Ercenval		8 8 2 5	7 9 8 8	5 8 7 7	8 7 6 7	7,5
Gerson		4 8 7 9	7 6 7 8	6 7 8 7	5 8 7 8	7
Hélie		6 5 6 7	9 3 7 8	7 5 8 8	8 7 8 9	7,5
Jaire		5 2 3 5	5 4 2 5	2 4 5 5	4 5 3 4	4
José Artur		7 6 5 5	5 5 7 6	5 6 6 7	5 7 6 6	6
José Alves		3 4 5 4	5 2 4 5	2 5 4 2	3 2 5 6	4
José Carlos		2 5 4 5	4 3 5 4	2 5 4 5	3 5 2 6	4
JOSÉ Jorge		4 6 5 8	5 7 6 8	5 6 8 6	7 6 7 8	6
José Orlando		7 6 8 7	8 6 7 7	8 9 7 8	9 7 8 8	7,5
Luiz Augusto		8 7 6 7	5 7 7 9	4 7 8 9	7 6 7 8	7
R. Benedito		7 6 9 5	7 5 7 9	7 6 7 8	8 5 7 8	7
Roberto		8 7 8 9	8 8 7 9	6 9 8 9	7 8 9 8	8
Virgílio		6 5 5 8	5 7 8 7	3 4 5 8	6 6 7 8	6
Wellington		6 7 8 7	4 8 7 9	7 6 8 7	5 8 7 8	7
Alice		3 3 4 2	1 2 2 3	2 4 1 1	2 3 1 2	2
Almerinda		2 1 2 3	3 3 1 1	4 2 1 1	2 1 2 3	2
Aldenice		5 4 5 6	4 6 5 5	5 6 5 4	4 5 5 6	5
Betânia Glaucia		4 5 4 5	6 3 4 5	3 5 6 4	3 2 3 4	4
Ednálva		5 7 8 6	7 8 6 7	6 7 8 7	9 4 7 8	7
Laura		7 9 8 8	8 7 9 8	6 9 8 9	8 7 8 9	8
Maria Celeste		6 7 8 7	5 7 9 7	7 8 4 9	7 7 8 6	7
Maria José		5 4 6 8	8 5 6 6	5 6 8 7	8 7 6 7	6
Neide		5 7 8 8	7 8 6 7	6 7 8 7	7 4 8 9	7
Nazária		5 7 6 7	7 7 7 7	6 5 5 5	5 7 8 7	6
Suney		4 5 4 4	4 5 5 5	4 5 4 4	3 5 6 5	4
Tânia		5 8 7 8	6 7 8 7	6 8 7 7	4 8 7 9	8
Zilmar		2 5 3 6	5 4 2 5	5 2 4 5	3 5 4 4	4

DIALOGO

Dênde o inicio de course, notamos e bem interesse de aluno. Apesar de muita indisciplina devido a cada um ter e seu método de ensino/ e educação diferente, sempre houve amizade entre os colegas.

A distância de suas casas para a escola não era inconveniente/ para eles, pois, muitos alunos vinham à pé e até mesmo de carroça. Quer nos dias quentes, quer nos dias chuvosos, quer nos dias festivos, a frequência era a mesma. Chegamos a conosco as maiores reprovações são devidas à / falta de atenção, indisciplina, doenças ou até mesmo de professores que / achavam este ou aquele aluno péssimo e com receio de ensiná-lo no próximo/ ano chegavam ao cumulo da reprovação. (Isto são apenas suposições)

Os Senhores podem notar através das médias e provas, que tivemos alunos com médias altíssimas. Ora, perguntamos nós:

Qual será a causa destes alunos serem reprovados? E não sabemos ao certo a resposta. A criança sempre responde:

"Estive doente, professora eu não sei!"

O nível de reprovação foi pequena como se vê:

Estes alunos por hipótese alguma pediam frequentar o ano seguinte, desde quando tudo que explicávamos era novo para eles; demais o / máximo de nós, procurando sempre aquilo que eles sentiam maiores dificuldade, dando exemplos tanto nos livros como da vida, motivávamos as nessas aulas, oferecíamos para que nos precessassem também fora da aula quando / não entendessem isso ou aquilo dado nas aulas e se não fizeram não nos / restou outra alternativa senão reprová-los.

Apesar de que o próprio aluno é quem se re prova. Assim diz / o provérbio:

"Aluno amigo, estudai, como se a vida fôsse eterna";

Anete Rodrigues Pinto
ANETE RODRIGUES PINTO

OBSERVAÇÃO - Em virtude dos mesmos trabalhos, serem feitas desde o
início de curso com o mesmo plane de trabalho, este rela-
tório só podia ser feito mais ou menos com o mesmo padrão.

ofício de Cerqueira Carneiro
Profº Cláudio de Cerqueira Carneiro

R E L A T O

ASSUNTO CURSO DE RECUPERAÇÃO

CIDADE FEIRA DE SANTANA

LOCAL GRUPO ESCOLAR CORONEL AGOSTINHO
FRÓES DA MOTTA

DURAÇÃO 27 de DEZEMBRO DE 1965 a
28 de FEVEREIRO DE 1966

CURSO 3º ANO

PROFESSORA CLEUZA DE CERQUEIRA CARNEIRO

Assinatura da professora Cleuza de Cerqueira Carneiro

P R E ÂM B U L O

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de mil novecentos e / sessenta e cinco, deu-se inicio às matrículas do "Curso de Recuperação" no gru / pº Escolar Agostinho Frêes da Mata, na cidade de Feira de Santana.

Contamos com a preciosa colaboração de nossa Supervisora - Ma / rialva Cardosa Teixeira e todas as professoras que iriam reger classe. Fomos / muito bem recebidas pelo prefeito desta cidade, e principalmente pelas Srs. pais / dos alunos que muito nos procuraram achando que seus filhos iriam melhorar, sañ / tindo a necessidades dos mesmos.

Durante todo curso fôramos procuradas para saberem como iam / achando dêste curso, e se êstes alunos realmente recuperariam. Nessas respostas / sempre fôram satisfatórias e de grande animação.

Flenza de Enguias Carneiro

PROF: CLEUZA DE CERQUEIRA CARNEIRO